

GUIA PEDAGÓGICO PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO MODELO HÍBRIDO

GUIA PEDAGÓGICO

Guia Pedagógico para o retorno às aulas presenciais no modelo híbrido

Publicação interna da Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho

Coordenação de conteúdo: Rita Batista, Juliana Marques, Kennedy Santos, Laura Pereira.

Agosto de 2021 - Tiragem impressa - 210 exemplares

Versão digital atualizada (23.08.2021)



Clayton Marques PREFEITO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Heberte Gomes SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EQUIPE PEDAGÓGICA

Kennedy Jerônimo

Laura Pereira

Rita Batista

Juliana Marques

Regina Veloso

Edilma Oliveira

Joane Gomes

Arségila Neves

Bernadete Neves

Cristiane Miguel

Gilzelânia Barros

Mércia Monteiro

Aldamare Santos

Charles Jerônimo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CABO DE **SANTO AGOSTINHO**

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO E QUALIDADE DO ENSINO Agosto, 2021.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Executiva de Educação e Qualidade no Ensino, orienta as escolas da Rede Municipal de Ensino para o retorno presencial à vivência pedagógica das atividades escolares, considerando o **MODELO HÍBRIDO** (parte presencial e parte remota).

O modelo híbrido é considerado uma metodologia ativa que centra o estudante como protagonista de suas aprendizagens. Esse modelo se justifica, especialmente, por estarmos ainda inseridos num contexto pandêmico por COVID-19, e que, apesar do avanço da vacinação, os cuidados sanitários estabelecidos pelas agências de saúde desde 2020 continuarão sendo adotados. A adoção deste modelo de ensino deverá ser considerada até que haja novas orientações que fogem à análise no tempo presente.

Estamos há mais de um ano sem aulas presenciais nas escolas da rede. E o retorno é um momento aguardado com ansiedade e expectativa pelos alunos, pais e professores, por isso, é importante ressaltar que o êxito do retorno dos estudantes ao presencial demandará um esforço e organização coletiva dos diversos atores educacionais, tendo em vista o regime de rodízio. Essa definição leva em conta a presença dos estudantes em parte do tempo letivo semanal, evitando que os mesmos permaneçam por um longo período de tempo ausente do espaço escolar. Por esta razão, optou-se por dois modelos de rodízio semanal, denominados aqui como Modelo 1 e Modelo 2.



1- DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MODELOS

Modelo 1

- Presença de 50% dos estudantes nas salas
- Salas que comportam metade dos estudantes

Modelo 2

- Presença de 33,3% dos estudantes nas salas
- Salas que comportam um terço da turma

Os modelos propostos devem levar em consideração as orientações presentes no Protocolo Municipal de Retorno às Aulas Presenciais que se baseiam em normas de segurança sanitária necessárias à produção dos protocolos personalizados de cada escola. Deve-se considerar também a Portaria SEE nº 3777 de 15.07.2021 que estabelece o atual distanciamento de **um metro** entre os estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores.



1.1 - Desenvolvimento do MODELO 1

A proposta referente ao **MODELO 1** se assenta num rodízio, considerando dias alternados de participação presencial dos estudantes, num ciclo que se fecha (e se reinicia) a cada **duas semanas**, que corresponde a uma semana de aula presencial e, consequentemente, uma semana de aula remota.

O MODELO 1, segue as diretrizes abaixo:

No primeiro dia, o professor trabalha com um grupo (metade da turma):

<u>Grupo A</u>

Durante esta aula, o professor faz orientações para as atividades não presenciais do dia seguinte para este grupo. Usando o WhatsApp, o professor deixa registrado as atividades que devem ser vivenciadas na aula em que os estudantes não estarão de forma presencial.

No outro dia, o professor realiza a mesma proposta com o **Grupo B.**

- O horário do Modelo 1 considera duas semanas (10 dias letivos), assim organizados:
- Grupo A (metade da turma): cinco dias letivos presenciais alternados, sendo três dias na semana 1 e dois dias na semana 2.
- **Grupo B** (metade da turma): faz o percurso inverso do Grupo A, com aulas presenciais dois dias na **semana 1** e três dias na **semana 2**.

O quadro a seguir, apresenta a organização presencial dos Grupos A e B.

	2ª feira	3ª feira	4 ^a feira	5 ^a feira	6 ^a feira
Semana 1	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO A
Semana 2	GRUPO B	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO A	GRUPO B



1.2 - Desenvolvimento do MODELO 2

A proposta referente ao **MODELO 2** se baseia num rodízio, considerando dias alternados de participação presencial dos estudantes, num ciclo que se fecha (e se reinicia) a cada **três semanas**.

O MODELO 2, segue as diretrizes a seguir:

Durante esta aula, o professor faz orientações ao grupo para as No No dia atividades não No outro primeiro posterior, presenciais do dia dia, o dia, o subsequente. 0 professor professor Usando o professor trabalha realiza a WhatsApp, o realiza a professor deixa com um mesma mesma registrado as proposta grupo proposta atividades que (1/3 da)com o com o devem ser Grupo B. turma): vivenciadas na aula Grupo C. Grupo A em que os estudantes não estarão de forma presencial.

- O horário do Modelo 2 considera três semanas (15 dias letivos), assim organizados:
 - Grupo A (um terço da turma): cinco dias letivos presenciais alternados, sendo dois dias na semana 1, dois dias na semana 2 e um dia na semana 3, que correspondem a uma semana de aula presencial e, duas semanas de aulas remotas.

- Grupo B (um terço da turma): cinco dias letivos presenciais alternados, sendo dois dias na semana 1, um dia na semana 2 e dois dias na semana 3, que correspondem a uma semana de aula presencial e, duas semanas de aulas

remotas.

- Grupo C (um terço da turma): cinco dias letivos presenciais alternados, sendo um dia na semana 1, dois dias na semana 2 e dois dias na semana 3, que correspondem a uma semana de aula presencial e, duas semanas de aulas remotas.

O quadro a seguir, apresenta a organização presencial dos Grupos A, B e C.

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Semana 1	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO A	GRUPO B
Semana 2	GRUPO C	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO A
Semana 3	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C



2- DOS ESTUDANTES QUE NÃO RETORNARÃO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Os pais têm autonomia para decidir se seus filhos voltarão ou não às atividades presenciais na unidade escolar. O Protocolo Municipal de Retorno às Aulas Presenciais considera a liberdade dos pais ou responsáveis para optarem pelo retorno ou não dos estudantes, enquanto perdurar esse tempo pandêmico. Assim sendo, um formulário de justificativa deve ser preenchido e esses alunos precisam ser mapeados para ciência de todos.

Os estudantes cujos pais optaram pela manutenção das aulas não presenciais **precisam ser assistidos em todos os dias letivos**. A orientação a esses estudantes deve ser realizada, de forma remota, semelhantemente ao que for realizado com os estudantes dos grupos presenciais.

Sugere-se:

Sempre que possível, manter o acesso desses estudantes a atividades síncronas, juntamente com a turma que está em aula presencial.

Organizar grupos produtivos (trios) que contemplem estudantes dos diversos Grupos (A, B ou C) para que os mesmos possam se comunicar e manter diálogo sobre as atividades pedagógicas.

Os estudantes que participam de aulas presenciais podem ser convidados, em regime de colaboração, a auxiliarem os colegas que ainda não podem retornar à escola, realizando as atividades:

- 1- fazendo uso do celular para 'logar' o colega à aula, de forma síncrona;
 - 2- encaminhando atividades impressas à sua casa;
- 3- gravando áudio ou vídeo de orientações e explicações dos professores (caso seja autorizado) para disponibilizar ao colega impossibilitado de assitir aulas presenciais;
- 4- discutindo e fazendo atividades, de forma colaborativa, com o colega que não está indo à escola.

GUIA PEDAGÓGICO

ESTRATÉGIAS PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO QUE NÃO PARTICIPARÃO DAS AULAS PRESENCIAIS



Sabe-se que os estudantes da **Educação Infantil** e do **Ciclo de Alfabetização** (1º e 2º anos) possuem menos autonomia para ajudar o colega que não está autorizado pelos pais a participarem das aulas presenciais. Por esta razão, sugere-se outras estratégias para prestar assistência aos alunos momentaneamente impossibilitados de estarem presentes às atividades escolares.



3- SOBRE A PRIORIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas durante o período pandêmico, com adoção do ensino híbrido, é importante seguir a priorização curricular proposta a partir da seleção de habilidades presentes no Currículo Municipal.

As habilidades priorizadas de cada componente curricular, considerando todas as etapas e modalidades de ensino estão disponibilizadas na plataforma **Mega.** A plataforma pode ser acessada pelo endereço eletrônico a seguir:

https://mega.nz/folder/rJMmlBAI#2TTBFigMIIwZSu0E7922wg/folder/WNkQkZiR



IMPORTANTE

As avaliações do **SAEB** para o **5º e 9º** anos foram confirmadas e acontecerão entre os dias 08.11 e 10.12.2021.

É, portanto, imprescindível a ampliação do foco pedagógico alusivo às avaliações externas.



GUIA PEDAGÓGICO

4- SOBRE OS RECURSOS PEDAGÓGICOS E REGISTROS DE AULAS



Para as atividades remotas podem ser utilizados livros didáticos e de literatura, fichas, atividades no caderno, pesquisas, etc



O Caderno de Atividades deve ser utilizado prioritariamente no extraturno, como mecanismo de ampliação da carga horária



A presença dos estudantes deve ser computada no diário de classe, no dia da aula presencial, e nos dias posteriores (de aulas remotas), considerando as evidências de realização das atividades.



As aulas remotas podem ser orientadas via aplicativo WhatsApp ou via outros aplicativos



Os registros de aula no Diário de Classe, devem ser explicitados, considerando, simultaneamente, a **aula presencial** e a **aula remota** realizada no dia letivo, evidenciando cada um dos grupos de estudantes (GRUPO A, B ou C)

Exemplo de registros de aula de Língua Portuguesa, numa turma do 6º ano A (Grupo A e Grupo B) pelo período de duas semanas

13.09

 <u>Grupo A</u> Presencial (GAP) – Leitura, discussão e interpretação p.36 -40 do livro

14.09

- <u>Grupo B</u> Presencial (**GBP**)- Leitura, discussão e interpretação p.36 -40 do livro
- Grupo A Remoto (GAR) Produção de texto

17.09

- <u>Grupo A</u> Presencial (**GAP**) Socialização das produções textuais. Introdução: mídias e práticas da cultura digital.
- Grupo B Remoto (GBP) Produção de texto

20.09

- <u>Grupo B</u> Presencial (**GBP**)- Socialização das produções textuais. Introdução: mídias e práticas da cultura digital.
- <u>Grupo A</u> Remoto (**GAR**) Pesquisa sobre fake news. Caderno de Atividades p.13 e 14

21.09

- Grupo A Presencial (GAP) Socialização e discussão sobre 'fake news'. Texto de base legal sobre a criminalidade das fake news.
- <u>Grupo B</u> Remoto (**GBP**) Pesquisa sobre fake news. Caderno de Atividades p.13 e 14

24.09

- <u>Grupo B</u> Presencial (**GBP**) Socialização e discussão sobre 'fake news'. Texto de base legal sobre a criminalidade das fake news.
- <u>Grupo A</u> Remoto (**GAR**) Leitura e interpretação livro p.56-59.

5- SOBRE OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

As particularidades e especificidades dos estudantes com deficiência devem ser observadas e garantidas em conformidade com a Lei.

A

Os professores braillistas, intérpretes de LIBRAS, professores de apoio escolar deverão realizar a mediação da aprendizagem dos estudantes, em colaboração com o professor titular, de forma presencial na sala de aula de ensino regular, e de forma remota nos dias em que o estudante não estiverem presentes na escola, buscando estratégias remotas que possibilitem a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

As atividades remotas serão realizadas pelo Professor de Apoio Escolar, em parceria com o Professor Titular por meio de:

- Tecnologias da Informação e Comunicação TIC's (Google Meet, Zoom, Microsoft Teams, WhatsApp)
- Atividades impressas entregues e orientadas ao estudante no dia da aula presencial;



Os professores de apoio escolar, professores domiciliares, braillistas, intérpretes de LIBRAS em colaboração com os professores titulares, o uso de métodos e estratégias, bem como a elaboração de recursos pedagógicos adaptados para dar suporte as especificidades do processo de aprendizagem dos estudantes.

Os profissionais da Educação Especial deverão estar **todos os dias na Unidade de Ensino**, com exceção do professor domiciliar, devido as especificidades da atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O itinerário pedagógico a ser percorrido neste período pandêmico com o uso educacional do modelo híbrido de ensino impõe muitos desafios e uma **postura proativa e resiliente** dos atores educacionais para a efetivação das aprendizagens dos estudantes. Pontuamos a importância do **trabalho colaborativo** e do olhar personalizado às diferenças particulares dos estudantes, em especial, dos que não possuem aportes tecnológicos para a realização de suas atividades, bem como, dos que apresentam fragilidades pedagógicas mais acentuadas.

É importante que a equipe gestora, bem como os professores, fiquem atentos aos estudantes que não estejam comparacendo às aulas presenciais para criar mecanismos de acolhimento, motivação e **busca ativa** para que não se efetive a evasão.

O processo avaliativo precisa ser redimensionado. Continuaremos adotando o "Formulário Avaliativo" por unidade didática, com validação nos Conselhos de Classe e registro de nota no Diário de Classe. As avaliações de rede (via Google Forms) também serão mantidas em todos os componentes curriculares para os anos finais do Ensino Fundamental e em Língua Portuguesa e Matemática para os anos iniciais. Sugere-se que sejam realizadas outras formas de avaliação de caráter personalizado que atenda às especificidades das turmas e de cada componente curricular.

Orienta-se que, nos **anos finais** (6º ao 9º ano e EJAI fases III e IV), nos espaços destinados aos encontros formativos das **Coordenadorias de Área**, uma parte do tempo, seja também utilizada para o acompanhamento dos grupos de estudantes em atividade remota.

Conclamamos, pois, toda a comunidade escolar para fortalecer a **EDUCAÇÃO CABENSE** por meio de ação-atuação-reflexão, num trabalho colaborativo, pois "a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate, a análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa" (Paulo Freire).





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO